

COMEMORAÇÃO Escolas, fanfarras, entidades, clubes de serviços e policiais participaram do evento no aniversário da Cidade

Desfile leva 20 mil à Avenida Cívica

SILVIA CHIMELLO

Cerca de 20 mil pessoas saíram de casa na manhã do último domingo para assistir ao desfile cívico militar de aniversário dos 435 anos da Cidade, na Avenida Cívica, no Mogilar, com a apresentação de escolas, fanfarras, entidades e clubes de serviços, além do aparato policial. Neste ano, a Secretaria Municipal de Educação e a Delegacia Regional de Ensino abordaram o tema "Mogi das Cruzes: Uma Cidade Educadora", mostrando o potencial e projetos desenvolvidos no setor de ensino, dando destaque aos trabalhos nos distritos.

O público pode conferir a apresentação feita por 2 mil pessoas que trataram de diversos assuntos relacionados à Cidade, com destaque para escolas com propostas de inclusão social, abordando questões sobre acessibilidade, meio ambiente, arte e cultura. As fanfarras se intercalaram com alunos das unidades de ensino dos distritos. Além de tratar das características próprias de cada região, também foram divulgados projetos desenvolvidos locais. Os estudantes do Centro trataram de integração e superação, por meio de projetos envolvendo esportes e paradesportos, música, escultura, dança, teatro, além da religiosidade e tradição representadas pela Festa do Divino. Desfilaram os alunos das escolas técnicas e das entidades assistenciais, como a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apare) e Associação de Assistência à Criança Deficiente (AACD), entre várias outras. Também houve ênfase para os trabalhos de reciclagem. César de Souza lembrou a educação e os cidadãos com o meio ambiente, por meio de propostas de reciclagem e reutilização de materiais, desde o óleo de cozinha até materiais usados para confecção de roupas.

Os estudantes de Sabaúna trataram da diversidade cultural, a partir da história que começou a ser contada por frades Carmelitas e desbravadores. Mostraram a Festa do Divino, os famosos bonecos gigantes e outros trabalhos artísticos. Taiacupeba, onde fica o Pico da Neblina, destacou sua inclinação para o turismo, em função das riquezas naturais do Distrito. As escolas de Biribá Ussu, que também tem forte tradição religiosa, abordaram temas relativos ao ecoturismo, biodiversidade e a importância da Rodovia Mogi-Betânia para o desenvolvimento do local. Quatinga e Pindorama, além da contribuição da colônia japonesa em seu desenvolvimento, trouxeram atividades artísticas e circenses.

Braz Cubas e Jundiapéba trataram do desenvolvimento sustentável e exploraram os projetos musicais, culturais e esportivos. A questão da saúde foi abordada em função dos equipamentos presentes nos distritos, onde estão os hospitais Waldemar Costa Filho e Dr. Arnaldo Pizzatti Cavalcanti. As escolas da Divisa também enalteceram os trabalhos de arte, pintura, dança, além de atividades esportivas.

A secretária municipal de Educação, Rose Roggero, não escondia o entusiasmo com o resultado positivo que o desfile provocou na população. "É importante que todos saibam do trabalho que está sendo realizado nos distritos e conheçam o potencial que pode ser trabalhado em cada região". O prefeito Marco Bertoldi (PSD), o deputado federal Junji Abe (PSD), o estadual Luiz Carlos Gondim Teixeira (PPS) e André do Prado (PB), além de vereadores compareceram para prestigiar o evento.



PROJETOS "Cidade Educadora" foi o tema levado à Avenida Cívica pelos alunos no desfile de comemoração aos 435 anos de Mogi



PARTICIPAÇÃO Integração e superação, contempladas em atividades envolvendo esportes e paradesportos, também foram lembradas



MUSICAL Apresentação das fanfarras do Município chamaram atenção do público que compareceu ao evento na manhã de domingo

Educação e Saúde são destaques

O prefeito Marco Bertoldi (PSD) fez questão de acompanhar o desfile cívico militar em comemoração ao aniversário de 435 anos de Mogi. Entusiasmado com a apresentação do tema deste ano, "Mogi das Cruzes: Uma Cidade Educadora", que deu enfoque especial aos projetos desenvolvidos nos Distritos, ele não se conteve e desceu do palanque das autoridades e foi para a pista para ver de perto e aplaudir os participantes.

"A maior preocupação da minha administração é com Educação e Saúde. Acredito que conseguimos apresentar um pouco do que temos feito nessas áreas e a transformação que esse trabalho pode provocar na vida das crianças e dos jovens", declarou. Na opinião dele, este tipo de evento está ganhando cada vez mais destaque e se transformando em uma festa perene. "Pela participação popular que estamos tendo neste ano, acreditamos que ninguém vai poder mais tirar essa festa da população. Tanto a Expo Mogi como o desfile cairam no agrado da população. É uma manifestação cívica, militar, cultural e de lazer para a Cidade", avaliou.

Ele chamou atenção para a apresentação do novo brasão, que a partir agora tornará-se a marca oficial da Cidade, e comentou a participação de sua equipe de secretários no desfile, que para ele foi uma surpresa. "Ninguém tinha me falado que iam fazer isso e já estava começando a ficar bravo no palanque. Perguntando o motivo da ausência deles. Foi uma surpresa. Mas eles podem mostrar à população quem cuida de cada uma das pastas e a equipe toda que cuida da Cidade". (S.C)

Público lembra importância do evento

O público que acompanhou o desfile cívico militar aplaudiu a iniciativa. As pessoas permaneceram mais de duas horas abaixo de sol, que esquentou a manhã do último domingo, para assistir à apresentação que enfocou os projetos e potenciais de cada distrito do Município.

"Acho que Mogi está muito bem representada. Faço questão de estar presente todos os anos e acho que o desfile está cada vez melhor. Gostei de tudo e posso dizer que tenho muito orgulho de ser mogiana". A declaração é da telefonista Maria Lucia de Jesus Bertoldini, moradora da Mogilar. Da mesma forma, a aposentada Maria Aparecida da Silva disse que veio do Rodeio só para conferir o evento. "Este tipo de espetáculo não pode acabar nunca, porque valoriza a Cidade e mostra trabalhos que muita gente não sabe que são realizados", avaliou.

A instrumentista ciríngica Lígia Gomes Figueiredo Cietgen, moradora do Jardim Camélia, que já desfilou várias vezes por ocasião do aniversário da Cidade, foi até a Avenida Cívica com a filha de 4 anos, Maria Eduarda, para assistir à apresentação e ensiná-la a "começar desde cedo dar importância aos valores de civismo e cidadania". (S.C)